



Albufeira da Barragem da Póvoa

> Destaques

NATUREZA: montados bem desenvolvidos de sobre e azinho e de alguns núcleos de carvalho-negral. Destaque para aves aquáticas na albufeira da Barragem da Póvoa: mergulhão-de-crista (*Podiceps cristatus*), corvo-marinho-de-faces-brancas (*Phalacrocorax carbo*), pato-real (*Anas platyrhynchos*) e garça-real (*Ardea cinerea*).

PATRIMÓNIO: castelo de Castelo de Vide; Forte de S. Roque; Igreja Matriz de Santa Maria da Devesa; Judiaria; Sinagoga.

ARTESANATO: bordados; talegos (bolsas bordadas em linho); arte de trabalhar o ferro forjado, madeira, cortiça e chifre (miniaturas); azulejaria; tecelagem.

GASTRONOMIA: sarapatel; cachafrito; molhinhos em tomatada; alhada de cação; fígado à moda de Castelo de Vide; pezinhos de coenrada; enchidos. Doçaria (boleima, broas de mel, enxovalhada - tradicional da Páscoa -, queijadas de requieijão).

> Época aconselhada

O percurso pode ser efectuado em qualquer época do ano, tendo os seus utilizadores que tomar algumas precauções com as elevadas temperaturas que se podem fazer sentir durante o verão e ao piso enlameado ou mesmo alagado em alguns pontos durante o inverno ou nos períodos de maior precipitação.

> Sinalética



® FCMP

> Ponto de interesse

MENIR DA MEADA

O Menir da Meada é a mais imponente construção megalítica de toda a linha de contato geológico entre granitos e xistos da Serra de São Mamede. Descoberto em 1965, fraturado em duas partes, foi reerguido nos anos 90 adquirindo um lugar de destaque no megalitismo peninsular como o mais alto e expressivo monumento do tipo. Dos seus 7,15m de altura, eleva-se do solo cerca de 6m, assumindo uma figura cilíndrica de aspeto fático, acentuada pela nitidez do talhe e pela presença de um ressalto na pedra que se assemelha a uma glândula. É vestígio ímpar da representação material do mito, do símbolo de fertilidade e da crença no período Neocalcolítico, enunciando a prosperidade das comunidades pré-históricas que aqui se fixaram.

> Código de conduta

Siga apenas pelo trilho sinalizado. / Respeite a propriedade privada. / Evite fazer ruídos desnecessários. / Observe a fauna à distância. / Não danifique nem recolha amostras de plantas ou rochas. / Não deixe lixo ou outros vestígios da sua passagem. / Não faça lume e tenha cuidado com as beatas dos cigarros. / Seja afável com os habitantes locais. / Cuidado com o gado. Embora manso, não gosta da aproximação de estranhos às suas crias. / Deixe as cancelas como as encontrou. Se estiverem fechadas, confirme que ficam bem fechadas.

> Contactos úteis

Câmara Municipal de Castelo de Vide: +351 245 908 220

Posto Municipal de Turismo: +351 245 908 227

SOS Emergência: 112

SOS Floresta: 117

Centro de Saúde: +351 245 900 160

Informações anti-venenos: +351 217 950 143

GNR: +351 245 901 314

Bombeiros Voluntários: +351 245 901 444

Junta de Freguesia de São João Baptista: +351 245 900 060

Junta de Freguesia de Santa Maria da Devesa: +351 245 900 060

Junta de Freguesia de São Tiago Maior: +351 245 900 060

Junta de Freguesia de N. Sr.ª da Graça de Póvoa e Meadas:

+351 245 968 500

Promotor:



Percurso pedestre registado e homologado pela:



Parceiro institucional:



Co-Financiamento:



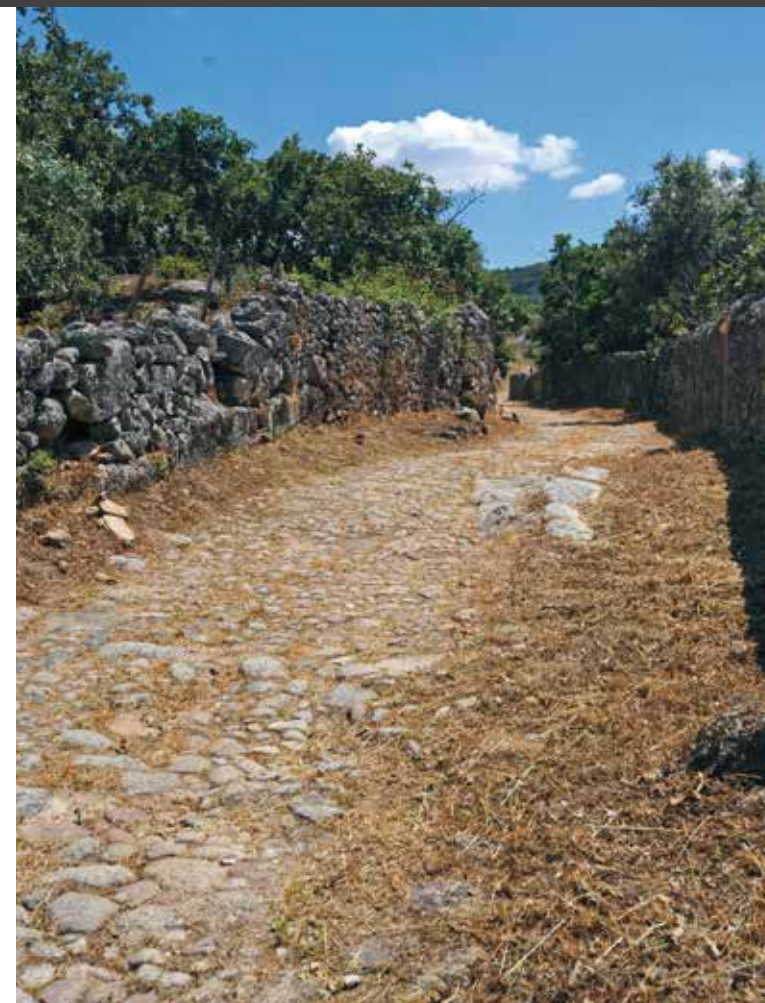
Julho 2015 / 2500 exemplares

GR
41

GRANDE ROTA DE CASTELO DE VIDE



PERCURSOS EM NATUREZA



Esta Grande Rota circular percorre um território de horizontes amplos e de contornos suaves, ao longo de antigos caminhos rurais murados e estradas asfaltadas.

Já próximo do final, o percurso inflete para norte e acompanha as margens da albufeira da Póvoa até ao ponto onde se inicia esta rota.

